

Medicina Veterinária

EFEITO DO ANESTÉSICO LOCAL NA AVALIAÇÃO ESPERMÁTICA DE TOUROS GUZERÁS SUBMETIDOS A COLETA DE SÊMEN POR ELETROEJACULADOR

Ana Sophia da Cunha Ramalho - Acadêmica do 5º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

José Camisão de Souza - Orientador DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A avaliação espermática é fundamental para o exame andrológico de touros, essencial para selecionar os melhores reprodutores e assim aumentar os índices reprodutivos e otimizar a produtividade na fazenda. Para que seja realizada, é necessária a realização da coleta de sêmen, sendo normalmente utilizado o eletroejaculador devido a sua praticidade. Porém, estudos apontam que é possível que a utilização desse instrumento possa gerar dor e desconforto para o animal, podendo alterar o resultado da avaliação espermática. Em vista disso, o objetivo desse trabalho é relatar como a aplicação de anestésico local antes da coleta de sêmen por eletroejaculador influencia nos parâmetros da avaliação espermática de touros da raça Guzerá. Para a realização dessa pesquisa foram utilizados 26 touros da raça Guzerá da Fazenda do Pinheiro em Ibituruna – MG. Os touros foram divididos em dois grupos de forma aleatória: grupo 1 (controle), ocorrendo a aplicação de uma solução salina e grupo 2 (tratamento), ocorrendo a aplicação de 0,5 ml de Xilazina via IV em veia caudal. Os resultados foram obtidos através da análise estatística Statistical Package for the Social Science. Dessa maneira, observou-se que houve diferença estatística ($p=0,02$) do grupo controle para o tratamento no parâmetro de porcentagem de espermatozoides normais, sendo ele maior no grupo 2. Uma das possíveis causas para essa diferença tem relação com a fisiologia hormonal do estresse. Isso acontece porque em situações de estresse, como durante a coleta de sêmen, o córtex da adrenal libera cortisol, e sua alta concentração leva a ativação do eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal (HPA), o que causa a diminuição da concentração do hormônio liberador de gonadotrofina (GnRH), e consequentemente a diminuição das concentrações dos hormônios folículo estimulante (FSH) e luteinizante (LH). O LH estimula as células de Leydig dos testículos a produzirem testosterona. Como a produção de espermatozoides é testosterona-dependente, a diminuição da secreção de GnRH, leva a baixa concentração de LH uma maior taxa de anormalidade dos espermatozoides. Já com a Xilazina, que possui efeito analgésico, através da estimulação do adrenoreceptor alfa-2 na medula espinhal, leva à diminuição da concentração de cortisol, aumentando a taxa de espermatozoides normais. Em vista disso, é possível concluir que a aplicação do anestésico Xilazina levou a diminuição dos níveis de estresse do animal, gerando uma maior taxa de espermatozoides normais.

Palavras-Chave: eletroejaculador, anestésico, touros.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/yII0GBSmREc>